

Desafio: logística do varejo

Mais de 300 lojas de vestimentas são atendidas com eficiência, respeitando-se especificações como mudanças de estação, promoções e novas coleções

A Adezan - empresa fundada em 1964 que atua no segmento de embalagens industriais e agora operador logístico - foi convidada, em 2009, por um grande grupo do ramo de varejo de vestimentas com mais de 300 lojas no país, a desenvolver um projeto completo de logística, envolvendo “Inbound”, “Storage”, “E-commerce” e “Outbound”.

A empresa já tinha uma vasta experiência neste tipo de operação, porém voltada a atender a indústria, seria então seu primeiro cliente do ramo de varejo. “Iniciamos o projeto mapeando os processos e entendendo todas as características críticas deste tipo de operação, verificamos que o nível de organização e acuracidade da operação eram menores dos que estávamos acostumados a trabalhar, nos reunimos com o nosso cliente e, juntos, determinamos qual modelo seria o ideal, ou seja, aproveitar todas as ferramentas que utilizávamos na indústria, onde se proporcionava uma grande precisão de atendimento, mas com as adaptações necessárias para

o varejo, com toda a flexibilidade que este ramo exige”, afirma o diretor da empresa, Pedro Eduardo Stivalli.

A equipe de especialistas da empresa desenhou um processo totalmente customizado, com pontos de controle rigorosos para que os “lead-times” e especificações de produtos fossem atendidos sem chances de falhas e, ao mesmo tempo, permitir modificar as rotinas de acordo as estações do ano, promoções, novas coleções, etc.

Os softwares WMS (“warehouse

management system”, sistema de gerenciamento de armazéns) e TMS (“transportation management system”, sistema de gerenciamento do transporte) foram customizados para atender as demandas das lojas, bem como as vendas por meio do “e-commerce”. Toda a infraestrutura do armazém e os equipamentos também



Atendimento das vendas realizadas pelo e-commerce



Etiquetagem de peças dobradas

foram desenvolvidos e selecionados com o mesmo princípio.

“Devido à necessidade do cliente, tínhamos que implantar todo este processo em um prazo muito curto para um projeto deste porte, mas com o verdadeiro princípio de parceria, conseguimos cumprir todos os prazos e objetivos”, explica Pedro. “Hoje esta operação conta com um armazém próximo ao Porto de Santos, onde recebemos os vestuários importados, armazenamos e conforme a demanda de utilização enviamos para o nosso CD, que fica estrategicamente localizado próximo ao Rodoanel, em São Paulo. Recebemos o histórico de venda das 300 lojas, transformamos em demanda de atendimento, geramos os pedidos, ondas de “picking”, otimizamos as rotas e realizamos entregas por todo o país. Todo este processo é totalmente informatizado, com coletores de radiofrequência e um WMS que controla passo a passo a operação e o desempenho de cada operador”, completa.

As peças que são recebidas divididas em dobradas e encabidadas, sendo que as dobradas são etiquetadas e embaladas nos transportadores contínuos automáticos e as encabidadas seguem um fluxo distinto, já que utilizam um equipamento especial para descarregar os contêineres, movimentar, armazenar, etiquetar e embalar conforme tipo e destino.

A última fase deste projeto foi a implantação das auditorias de inventário nos armazéns e nas lojas, com uma equipe capacitada para realizar o inventário em todo o País.

“Como resultado final deste projeto, podemos constatar que nosso cliente está muito satisfeito, pois conseguimos por meio da parceria utilizar as ferramentas mais eficientes aplicadas na logística das indústrias em uma operação de varejo, tudo isso graças à experiência do nosso cliente neste ramo e nosso know-how, flexibilidade e criatividade”, comenta Pedro.

A Adezan conta com duas plantas fabris localizadas em São Paulo e Caçapava, três armazéns gerais, sendo dois no km 50 da Castelo Branco e outro em São Vicente, cujo escopo engloba a modalidade Redex, além de 21 unidades de logística “in company” distribuídas por todo o território nacional. []

A equipe desenhou um processo customizado, com pontos de controle rigorosos para que os lead-times e especificações de produtos fossem atendidos sem chances de falhas